

unesp



*UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP  
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES E COMUNICAÇÃO - FAAC  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO - DAUP*

CENTRO CULTURAL E DE LAZER DE MIRASSOL

autor: [EVERSON C. PIRES BAZETTI]

orientadora: [SILVANA AP. ALVES]

curso [ARQUITETURA E URBANISMO]

trabalho final de graduação [TFG]

Bauru 2010

## Agradecimentos



Aos meus pais, que me proporcionaram uma excelente educação,

apoiando-me em todas as minhas escolhas e decisões e que sem eles eu não estaria aqui;

Aos meus irmãos, que também me incentivaram na escolha do meu curso e pelas conversas sobre nossas carreiras profissionais;

Aos meus amigos de Mirassol, que me escutavam falar dos meus projetos mesmo quando não faziam idéia do que eu falava; e

Aos meus amigos de Bauru e companheiros de sala, que me agüentaram 5 anos e que com eles eu pude aprender muito.

Foram muitas noites e madrugadas de trabalhos, muitas amizades, festas, comemorações e parcerias; momentos incríveis e que serão inesquecíveis!

Obrigado a todos vocês!

## SUMÁRIO

RESUMO.....	05
1. INTRODUÇÃO.....	06
1.1. Justificativa.....	07
1.2. Objetivo.....	08
1.3. Relevância.....	09
2. METODOLOGIA.....	10
3. A CIDADE DE MIRASSOL.....	11
3.1. Formação da Cidade.....	11
3.2. Aspectos Gerais.....	12
3.3. Equipamentos Urbanos.....	22
3.3.1. Estação Ferroviária.....	23
3.3.2. Armazém Fepasa.....	24
3.3.3. Casa da Cultura.....	25
3.3.4. Biblioteca Municipal.....	26
3.3.5. Parque Natural Municipal Grota de Mirassol.....	27
3.3.6. Museu Municipal.....	28

4. EXEMPLOS DE CASO.....	29
4.1 Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann – Pinhais (PR).....	29
4.2 Centro de Cultura e Lazer de Americana.....	30
4.3 Centro Cultural-Educativo de Lazer, Informação, Trabalho e Ação Social – CELITA.....	31
5. O PROJETO.....	32
5.1 Estudo Preliminar.....	33
5.2 Nova Proposta.....	40
5.2.1 Estação Ferroviária.....	41
5.2.2 Café Cultural.....	49
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	79

## CENTRO CULTURAL E DE LAZER DE MIRASSOL – SP

### RESUMO

O presente trabalho final de graduação destina-se a elaboração de um projeto de um Centro Cultural e de Lazer na cidade de Mirassol, interior do estado de São Paulo, localizado na área ao redor da edificação da Estação Ferroviária. Foi feita a restauração do edifício da Estação Ferroviária para a instalação do setor administrativo do Centro Cultural e de Lazer de Mirassol (CCLM) em parte da edificação, e na outra parte, a transferência do Acesso São Paulo (programa destinado ao acesso de internet gratuita). Uma nova edificação, chamada de Café Cultural, foi projetada para abrigar salas de dança e artes marciais, vestiários, camarim, auditório, salas multifuncionais e a Biblioteca Municipal. Ao lado da Estação Ferroviária foi proposto um estacionamento para atender a demanda dos usuários do CCLM, e ao redor dessas edificações foi feita uma praça abrigando equipamentos de ginástica para terceira idade (ATI – Academia para Terceira Idade) e espaço lúdico, além de quadras poliesportivas, pista de skate, ciclofaixa, faixa para caminhada/cooper, e um espaço com locomotiva e vagões, destinado ao lazer, e uma sorveteria, uma floricultura e um espaço para leitura nos vagões.

## 1 INTRODUÇÃO

A cidade de Mirassol, interior de São Paulo, comemora neste ano de 2010, cem anos. Mas, o que a cidade tem para tamanha alegria e comemoração de seu centenário? Lugares que antigamente eram freqüentados por muitos, hoje em dia se encontram em estado degradado e abandonados. O Parque Municipal Natural Grota de Mirassol (popularmente chamado de “Gruta”), que no século passado abastecia a cidade com água, era local de piqueniques, encontros de amigos, namorados e famílias, com suas piscinas naturais e fontes, presenciando os animais ao redor, hoje em dia não há mais isso, o local está abandonado! A Estação Ferroviária, que há alguns anos não recebe o fluxo de pessoas que recebia para viagens de trem, hoje em dia só resta uma floricultura em uma parte do prédio e o restante cada vez mais está sendo danificado por falta de manutenção. O Cine Teatro, atual Casa da Cultura, já não exhibe mais filmes nem apresentação de danças e peças teatrais, o prédio está fechado. A biblioteca Municipal, após várias mudanças em decorrência de problemas dos prédios, encontra-se em um local totalmente inapropriado e com dificuldade de acesso para portadores de necessidades especiais e pessoas com mobilidade reduzida. O Museu Municipal, após várias vezes ter sido reaberto, é um dos únicos locais que se pode visitar na cidade.

Diante de tal fato, o presente trabalho final de graduação consistiu na realização de um levantamento dos principais pontos turísticos, culturais e de lazer da cidade, e a partir disso avaliou as condições atuais, as carências e demandas por estes equipamentos públicos. Desse modo, propôs a realização de um projeto na área da Estação Ferroviária de Mirassol-SP, onde foram desenvolvidas atividades abertas ao público relacionadas a esses temas, bem como a revitalização do prédio da Estação, tendo em vista o resgate e a preservação da história de Mirassol.

## 1.1. Justificativo

*“Minha cidade perdeu a alma! [...] A Mirassol de minha infância tinha a Gruta com piscinas e macacos; aos sábados tínhamos as “brincadeiras” nas casas de amigos; esperávamos o domingo para ver as garotas no footing da Praça da Matriz; quantos parentes esperei chegar de trem debaixo da marquise da Estação Ferroviária; a Mirassol de minha infância tinha cheiro de café e doce de amendoim no ar, vindo das várias empresas que lidavam com os produtos. Não esqueço as sessões de matinês e do Rapa nos cinemas da cidade; [...] Minha cidade tinha uma alma fantástica, que nos fazia arfar o peito para citá-la, ah, “Cidade Amiga”! Cidade que exportou personalidades e que soube guardar aqui outras tantas. Cidade que merecia sorte melhor. Hoje, ao vagar pela Praça da Matriz, ao me aventurar pela estrada que circunda a Gruta, ao passar em frente do que foi nossa Santa Casa, ao não poder entrar no extinto Cine São Pedro, ao ver o mato tomar conta [...], ao concordar com a necessidade de termos toque de recolher para a nossa juventude, ao sentir no ar somente o resto da queimada que rodeia a cidade, sinto que a alma de minha cidade se foi.” [texto publicado na Folha de Mirassol em 27 de Maio de 2009 escrito por EDER EVANGELISTA DA SILVA – Delegado Regional do Exército]*

*Minha cidade almeja alma! A Mirassol de cem anos não tem mais a Gruta com piscinas e fontes naturais, nem mesmo os animais ao redor. Aos sábados, saímos para Rio Preto passear. E aos domingos, na Praça da Matriz, pessoas depois da missa não há mais. Na Estação Ferroviária, não me lembro da última vez que uma pessoa pegou o trem. Cine São Pedro? Apresentações de dança? Teatro? Não têm mais. Quem sabe um livro? Aí sim, mas... onde é a biblioteca, mesmo? Tudo bem, já que não tem filme, dança nem livro, vamos ao centro poliesportivo e recreativo. Que tal um basquete? Não tem aro nas tabelas... Futebol! Cadê o gol? Vôlei! Achei que tivesse rede. Nadar? Ué, pra onde foram as piscinas? Diziam que minha cidade tinha uma alma fantástica, que as pessoas até arfavam o peito para citá-la, ah, “Cidade Amiga”! Cidade que deixou escapar mentes e que soube guardar aqui outras tantas. Cidade que, com certeza, merece coisa melhor! A Mirassol de hoje é a do time de futebol da primeira divisão do Paulistão. Aquela que, apesar de tudo, ainda há esperança. Que não quer cair e espera subir cada vez mais até ser campeã. [EVERSON C. P. BAZETTI – Junho de 2010]*

Atualmente, nota-se que a cidade de Mirassol perdeu seu encanto e sua beleza, lugares que antes eram freqüentados por muitas pessoas, hoje estão abandonados. A cidade estagnou-se no tempo, não há muitas atividades que movimentam a cidade. Espaços públicos como biblioteca municipal, cine teatro, casa da cultura, grota, estação ferroviária, já não funcionam mais ou estão em estado precário. Diante de tal fato, este trabalho final de graduação consiste em revitalizar a área da Estação Ferroviária de Mirassol, abandonada nos dias de hoje, localizada ao centro do perímetro urbano e de frente à Estação Rodoviária, tendo assim um fácil acesso para a população e considerada uma referência para a cidade.

## 1.2. Objetivo

O objetivo deste Trabalho Final de Graduação é desenvolver um projeto de um Centro Cultural e de Lazer para a cidade de Mirassol, cuja finalidade é promover atividades voltadas à cultura, educação, lazer, entretenimento e esporte, abertas ao público. Assim sendo, obtém-se a revitalização da edificação e da área da Ferrovia, bem como sua preservação.

### 13. Relevância

O partido arquitetônico do projeto foi definido a partir do desejo de preservar o edifício da Estação Ferroviária e assim manter viva na memória dos moradores de Mirassol a história da cidade. É parte do projeto reviver a memória do trem, por isso serão utilizados alguns vagões para usos que complementam o programa de necessidades do projeto. Desse modo, o presente projeto buscou revitalizar a área da Estação Ferroviária ao propor reunir vários equipamentos culturais, recreativos, esportivos e de lazer da cidade de Mirassol em um único lugar. A área da Estação Ferroviária fica localizada no centro da cidade, em frente à Estação Rodoviária, trata-se de um local de fácil acesso, não só para os moradores da cidade, mas também para sua região.

## 2 METODOLOGIA

Primeiramente, foi feito um levantamento e uma coleta de dados sobre os principais pontos turísticos e atividades voltadas à cultura, educação, lazer, entretenimento e esporte que o município fornece ou já forneceu. Dessa maneira, puderam-se mapear as principais edificações de interesse do presente trabalho final de graduação, verificando quais edificações e equipamentos estão em funcionamento ou desativadas atualmente e sua localização na malha urbana. A coleta de dados compreendeu buscar informações sobre cada um destes equipamentos relacionados à cultura, lazer, esporte e entretenimento, e conhecer o programa proposto por cada um, número de pessoas atendidas (onde era possível coletar esses dados), registro fotográfico em arquivos municipais e registro fotográfico atual (feito pelo autor deste TFG) para mostrar as características de cada edifício ou equipamento, bem como da área de intervenção projetual.

A partir desses dados foi desenvolvido o projeto de revitalização do edifício da Estação Ferroviária e seu entorno próximo, no qual foi proposto um conjunto de atividades relacionadas aos temas levantados, bem como as atividades mais utilizadas pelos moradores. As informações obtidas foram analisadas e estudadas para que se pudesse desenvolver um projeto que oferecesse atividades de interesse aos mirassolenses e que gerassem fluxos e usos na área em questão, obtendo-se assim, mais opções de lazer e entretenimento para os moradores da cidade de Mirassol. Para que se realizasse um projeto funcional e de qualidade buscou-se também referências de projetos voltados ao público em geral, como parques urbanos e centros culturais com atividades voltadas à cultura, educação, entretenimento, lazer e esporte.

### 3. A CIDADE DE MIRASSOL

Este capítulo mostra os dados da cidade de Mirassol, apresenta informações sobre a formação da cidade, os aspectos gerais, os dados climáticos e os equipamentos urbanos estudados.

#### 3.1 Formação da Cidade

*"No princípio era a mata virgem. Mata-Una. A terra não estava, pois, vazia e nua, como antes do princípio.. Disse Joaquim da Costa Penha, alcunhado Capitão Neves: ' façamos uma clareira em meio da mata, derrubando perobeiras e tamburis, cedros e paus d'alho. E fez-se a clareira'. E viu o fundador que a terra era boa. E ali plantou a Cruz de Cristo, para assinalar o nascimento da cidade. E o fundador chamou a cidade de 'São Pedro da Mata-Una'. E, de manhã à tarde, era o primeiro dia: 08 de setembro de 1910."*

*[Texto da obra do historiador mirassolense Ariovaldo Corrêa, intitulada "Mirassol - Estruturas e Gravuras". Ano 1983]*

O povoamento das nascentes do rio São José dos Dourados, iniciou-se com a instituição da Comarca de São José do Rio Preto - SP, em 1904, quando a região passou a atrair mais exploradores. Várias fazendas formaram-se em glebas. Dos proprietários dessas fazendas, dois se reuniram para fundar um patrimônio, os mineiros Joaquim da Costa Penha (conhecido como "Capitão Neves") e seu amigo Victor Cândido de Souza.

No dia 08 de setembro de 1910, ergueram um cruzeiro em louvor a São Pedro (padroeiro da cidade de Mirassol) em terras das fazendas Três Barras, Campo, Piedade e Sertão dos Inácios, fundando a futura povoação de São Pedro da Mata do Una.

Em 1912 por sugestão de Joaquim da Costa Penha, foi alterado o nome para Mirassol, em virtude da vista descortinada após a derrubada das matas. Outros atribuem o nome à presença de moitas de girassóis, que no dizer de colonos espanhóis eram "Mirassois".

O Distrito policial foi criado em 1914 e em 27 de novembro de 1919 já era instalado o Distrito de Paz, que em 11 de março de 1925, foi transformado em Município.

### 3.2 Aspectos Gerais

Mirassol localiza-se a 465 km de São Paulo. Segundo o IBGE a área da unidade territorial é de 243,802 km<sup>2</sup> e sua população, de acordo com o censo de 2007, é de 51660 habitantes.

A figura O1 mostra o mapa do Estado de SP com a distância de Mirassol, representado pela letra "A", até a cidade de São Paulo.

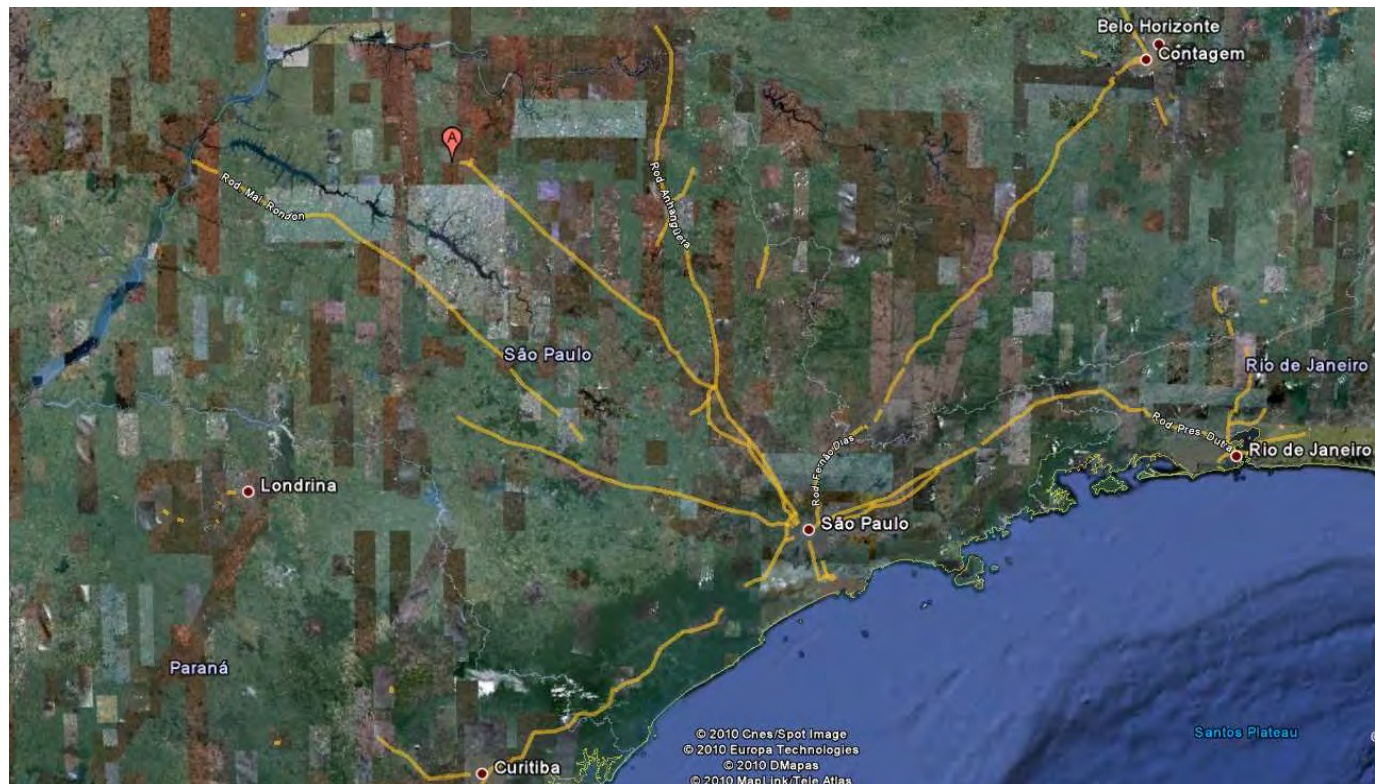


Figura O1 Mapa do Estado de São Paulo com destaque para a cidade de Mirassol representada pela letra "A"

Fonte: Google Maps

O rio que banha a cidade é o São José dos Dourados.

O clima da região é subtropical, ou seja, quente e úmido na estação das chuvas e ameno no inverno.

O **quadro 01** mostra os dados climáticos da cidade de São José Rio Preto e região, no qual apresenta as temperaturas mínimas e máximas em todos os meses do ano, bem como a precipitação.

*Quadro 01. Dados Mensais da Climatologia: São José do Rio Preto - SP.*

Mês	Temp. Min. (°C)	Temp. Máx. (°C)	Precipitação (mm)
1	20,6	30,7	234,2
2	20,8	30,8	207,7
3	20,2	30,8	172
4	17,7	29,1	65,6
5	15,4	28,1	44,5
6	12,9	26	28,3
7	13,3	27,3	14,9
8	14,8	29,7	15
9	16,6	30,5	53,7
10	18,4	30,4	120,9
11	19,6	31	149,2
12	19,4	29	210,5

Os dados climatológicos representam uma média do período entre 1961 e 1990.

Fonte: Site Tempo Agora Uol <http://tempoagora.uol.com.br>

O gráfico 01 elucida essas informações.

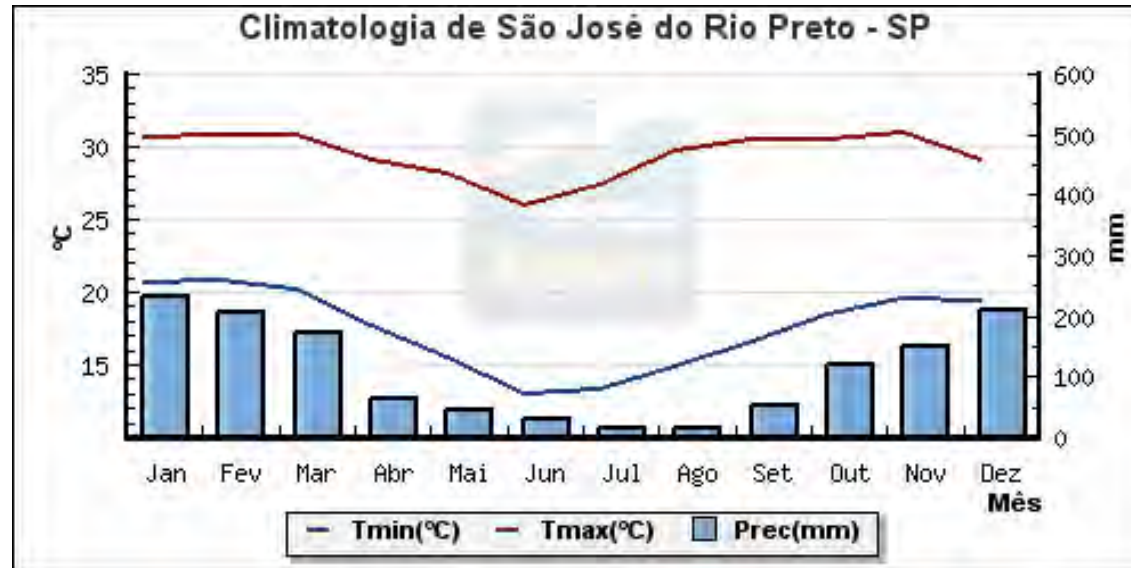
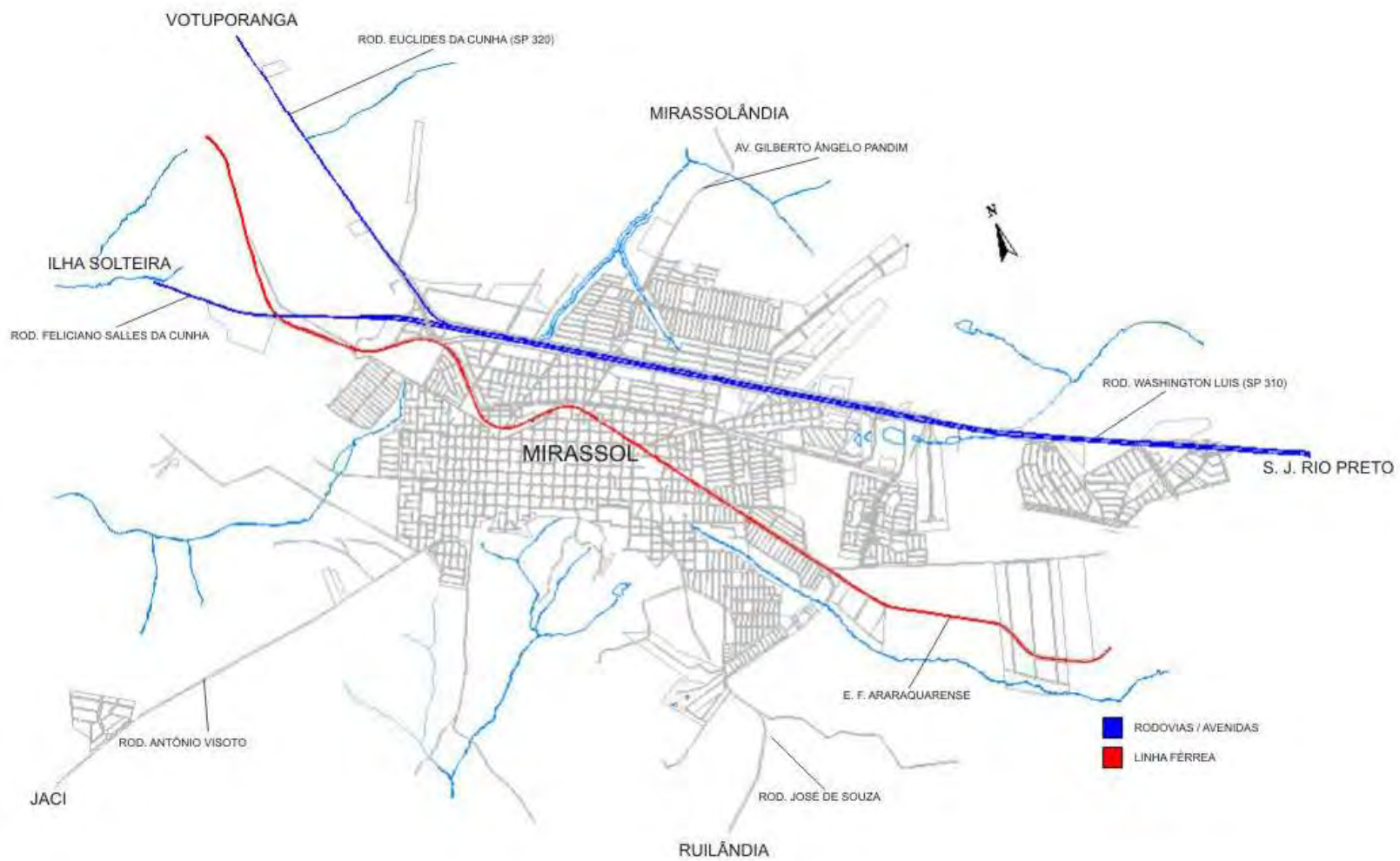


Gráfico 01. Climatologia de São José do Rio Preto - SP e Região.

Fonte: Site Tempo Agora Uol <<http://tempoagora.uol.com.br>>

A cidade é servida por via férrea desde 1933 (atualmente, somente transporte de carga) e rodovias asfaltadas como a **Washington Luiz (SP-310)**, **Euclides da Cunha (SP-320)** e **Feliciano Sales Cunha**. A Rodovia Washington Luiz (SP-310) termina em Mirassol, onde sendo pista dupla, divide-se em duas pistas simples: **Euclides da Cunha** e **Feliciano Sales Cunha**, sendo a primeira que passará por Bálamo, Tanabi, Fernandópolis, Votuporanga, Jales até Santa Fé do Sul e a segunda por Monte Aprazível, Nova Granada, Auriflama e outras mais.





*Figura 03. Malha Urbana de Mirassol com destaque para a Linha Férrea e Rodovias importantes para cidades próximas.*

*Fonte: Departamento de Obras de Mirassol [adaptado pelo autor]*

É considerada uma cidade moveleira, com cerca de 300 indústrias, sendo a maioria moveleira e afim. Sua posição de pólo do setor atraiu feiras de grande porte, como a **Movinter - Feira de Móveis e Fornecedores do Estado de São Paulo** e a **TechMóvel - Feira da Tecnologia e Fornecedores da Indústria Moveleira**. Ambas movimentam milhões em investimentos, inclusive em outros setores, como o hoteleiro e de prestação de serviços, além de reunir as maiores empresas do setor.

Quanto ao turismo e lazer há a presença do **Museu Municipal** (fundado em 1945), **Casa da Cultura** (onde são exibidos filmes, organizadas exposições de arte, palestras, solenidades cívicas), **Grotta** (Parque Natural Municipal), **Festa de São Pedro** (tradicional festa da cidade, durando todo o mês de junho, com "Barraca-Bar", onde se apresentam artistas, parque de diversões, barraquinhas de alimentos e souvenirs, leilões e outras atrações), **Festa do Peão** (a cidade possui uma ótima arena para Festa de Peão, construída no fim da década de 1990, contando com a presença de vários dos melhores peões brasileiros, grupos musicais de renome, atraindo assim multidões das cidades da região).

As **figuras O4** e **O5** mostram as áreas voltadas ao lazer, área preservada, centros poliesportivos, prédios públicos e áreas institucionais próximas ao local de intervenção.

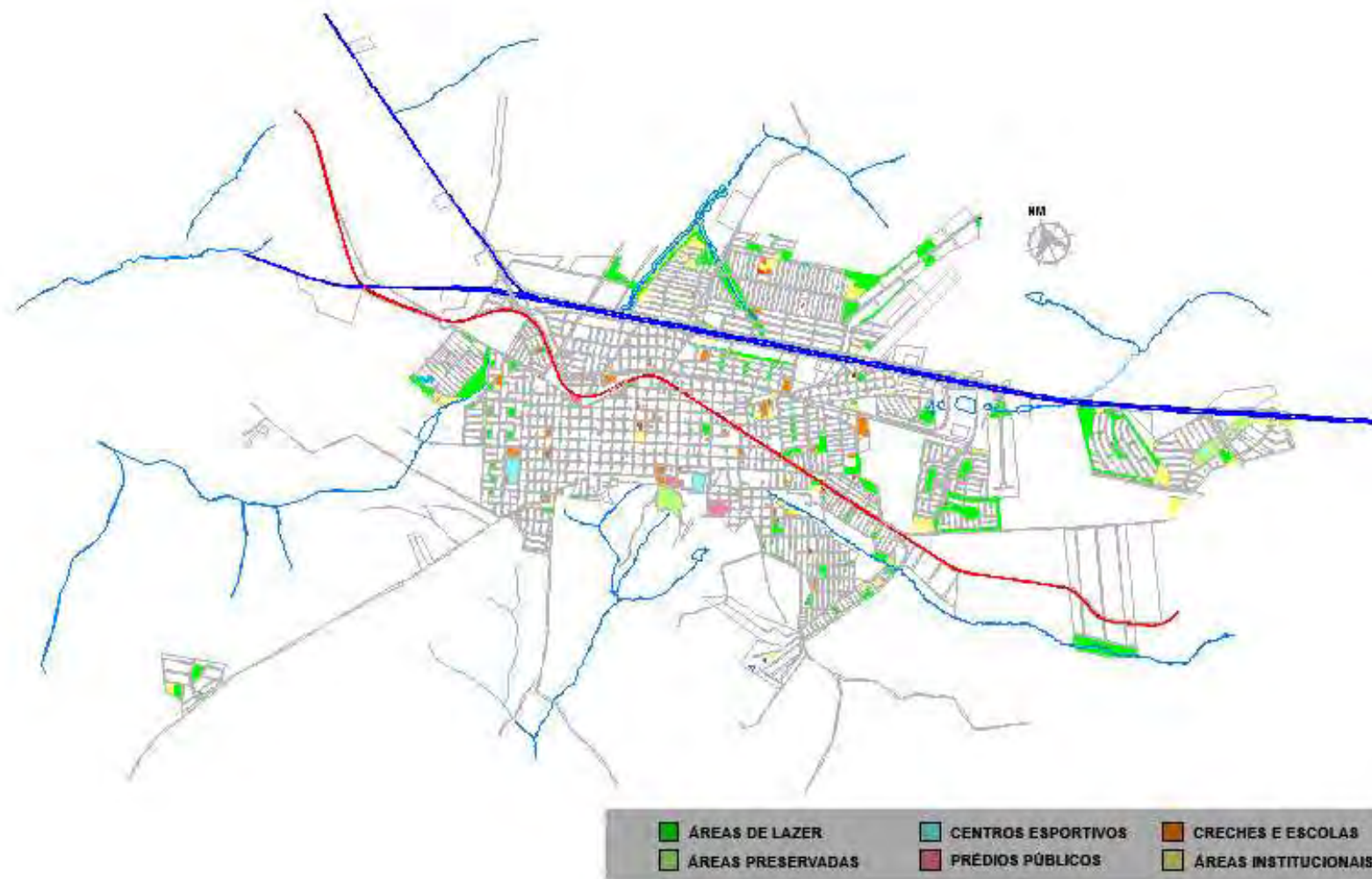


Figura 04. Edificações destinadas à cultura, educação, esporte e lazer da cidade

Fonte: Departamento de Obras de Mirassol [adaptado pelo autor]

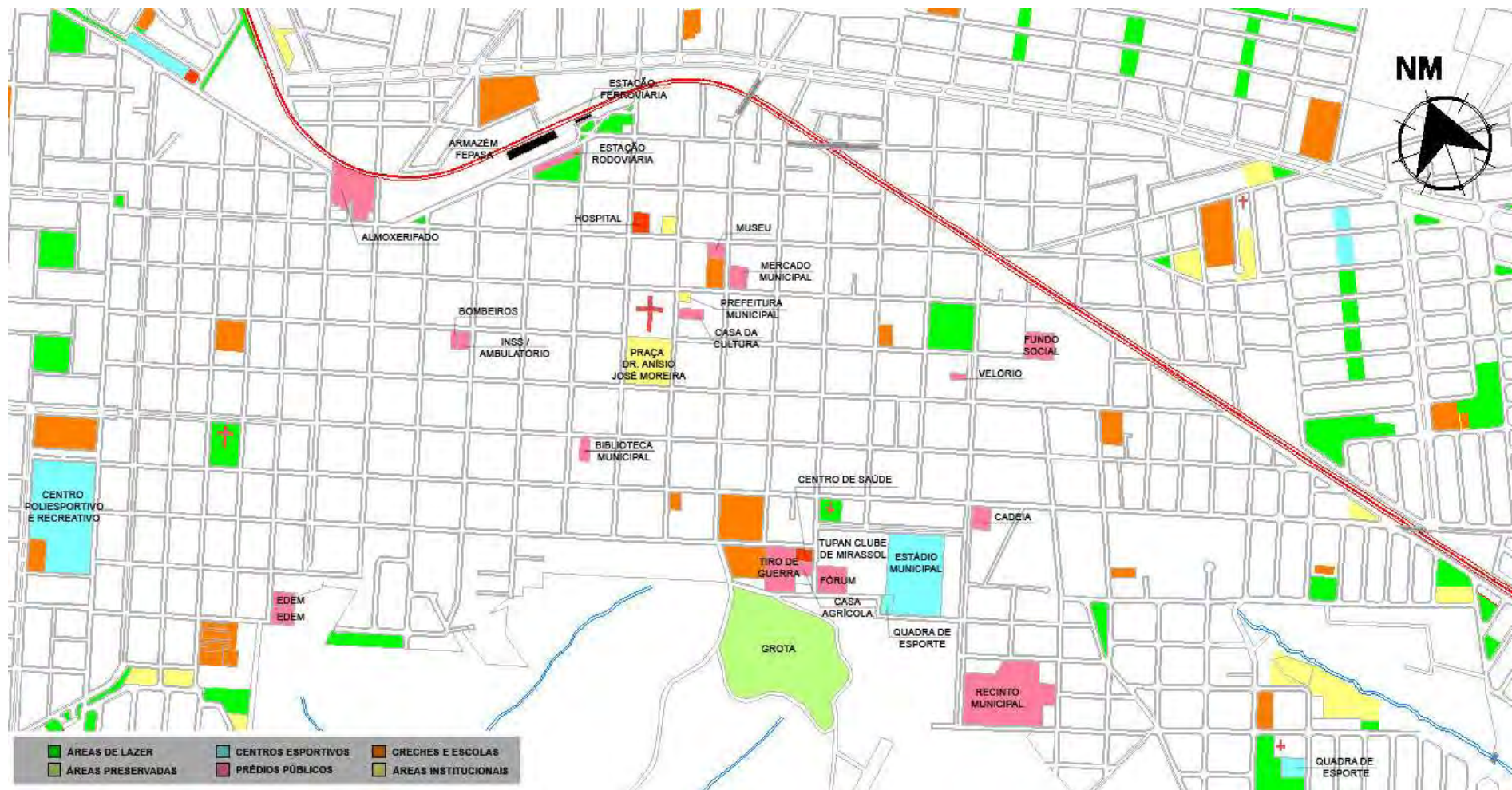


Figura 05. Principais pontos voltados à cultura, educação, esporte e lazer da cidade, próximos à área de intervenção

Fonte: Departamento de Obras de Mirassol [adaptado pelo autor]

As figuras 06 e 07 mostram a malha urbana de Mirassol com a área de intervenção do projeto e entorno.



*Figura 06. Foto Aérea da área de intervenção e do Centro de Mirassol.*

*Fonte: Google Maps [adaptado pelo autor]*



*Figura 07. Foto aérea da área de intervenção.*

*Fonte: Google Maps [adaptado pelo autor]*

### **3.3. Equipamentos Urbanos**

Este capítulo apresenta as informações sobre cada um dos edifícios, equipamentos e espaços que foram estudados para gerar o programa de necessidades do projeto. Atualmente, na área de intervenção projetual encontra-se apenas o edifício da Estação Ferroviária, pois o Armazém da FEPASA que antigamente também localizava-se nessa área, próximo a estação, não existe mais após um incêndio e sua perda total. As demais edificações estudadas localizam-se fora da área do projeto.

### 3.3.1. Estação Ferroviária

E. F. Araraquara (1933–1971)

FEPASA (1971–1998)

A Estrada de Ferro de Araraquara (EFA) foi fundada em 1896, tendo sido o primeiro trecho aberto ao tráfego em 1898.

Em 1912, já com problemas financeiros, a linha-tronco chegou a São José do Rio Preto, mas somente em 1933, depois de ter sido estatizada em 1919, a linha foi prolongada até Mirassol.

Em 1941 começou a avançar mais rapidamente, chegando a Presidente Vargas em 1952, seu ponto final à beira do rio Paraná.

Em 1971 a empresa foi englobada pela Fepasa. Trens de passageiros até São José do Rio Preto circularam até março de 2001, quando foram suprimidos.

A estação atualmente se encontra fechada [figura 08], onde parte dela funciona uma floricultura, instalada no lado esquerdo da edificação.



*Figura 08. Fotos da Estação Ferroviária de Mirassol nos dias de hoje (Vista Frontal e Posterior)*

*Fotos: o autor*

### 3.3.2. Armazém Fepasa

Antigamente, o armazém [figura 09] era um depósito de materiais da Estação Ferroviária. Até o mês de Julho de 2010, a única atividade exercida no armazém era a Associação dos Catadores de Lixo Recicláveis (MIRACICLO), ocupando apenas uma pequena parte da edificação e em estado degradado. Porém, no dia 18 de Julho de 2010, o prédio da Fepasa foi totalmente destruído pelas chamas após um incêndio.



*Figura 09. Fotos do Armazém da Fepasa antes (em cima) e depois (embaixo) do incêndio*

*Fotos: o autor/diárioweb.*

### 3.3.3. Casa da Cultura

A edificação da Casa da Cultura [figura 10] foi projetada pelo arquiteto Ramos de Azevedo, onde são exibidos filmes, realizadas exposições de arte (fotos, telas), palestras, solenidades cívicas. É considerada uma das obras arquitetônicas mais bonitas do Município. Composta por uma sala de cinema com espaço para apresentações de teatro e exposições de fotos.

O edifício foi adquirido no governo municipal de José Ricci (década de 1980) no qual ele desapropriou e adquiriu o prédio para a municipalidade para que a edificação não fosse comprada por pessoas interessados em transformar a edificação em mais uma loja.

A Casa da Cultura não passou por nenhuma reforma externa que pudesse perder suas características, apenas a marquise foi ampliada para abrigar as três portas da edificação, que antes cobria somente a porta central, pois quando o prédio foi vendido à prefeitura, foi feito um contrato que exigia a preservação da estrutura e da fachada da Casa da Cultura.

Na gestão do Prefeito Fernando Vendramini (1993–1996), a edificação passou a se chamar “Casa de Cultura Dr. Ariovaldo Corrêa” e o saguão recebeu o nome de “Espaço Cultural Prof. João Baptista Curti”, homenageando o grande professor e musicólogo que, por várias décadas, abrilhantou o palco daquele recinto com sua arte.



*Figura 10. Fotos da Casa da Cultura (antigo Cine São Pedro)*

*Fotos: o autor.*

### 3.3.4. Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal [figura 11] foi criada em 18 de Outubro de 1943, no governo do Dr. Anísio José Moreira, prefeito de Mirassol de 1938 a 1947, onde atualmente abriga o Rotary Club.

Cinco anos depois, a 04 de dezembro de 1948, através Lei Municipal, na gestão do prefeito Antonio Novaes Romeu, a Biblioteca passou a denominar-se "Monteiro Lobato".

Posteriormente, a Biblioteca foi transferida para a Casa da Cultura, no 2º piso, em cima do cinema, porém, o acesso à edificação se dava somente através de uma escadaria. Devido às insatisfações das pessoas com a grande quantidade de degraus e a dificuldade de idosos e pessoas com mobilidade reduzida e necessidades especiais para ter o acesso à edificação, a Biblioteca acabou mudando de lugar e após determinado tempo mudou-se novamente.

Atualmente, a Biblioteca Municipal encontra-se no centro da cidade, na Rua São Sebastião nº 19-08, (no prédio da antiga FAIMI – Faculdade Integrada de Mirassol) e conta com uma sala de literatura, uma sala infantil (onde funciona também a roda de leitura) com um espaço destinado aos portadores de deficiências visuais com livros e audio-livros, e uma sala de estudos com livros acadêmicos e 5 computadores ligados a internet.



*Figura 11. Fotos da Biblioteca Municipal (parte do prédio da antiga Faculdade de Mirassol – "FAIMI")*

*Fotos: o autor.*

### 3.3.5. Parque Natural Municipal Grotta de Mirassol

O Parque Natural Municipal da Grotta de Mirassol (PNMGM) [figura 12] conta com uma área de 5 alqueires (121000m<sup>2</sup>) e engloba, a partir de 2001, a Área de Proteção Ambiental (APA) da Grotta de Mirassol (7,10 alqueires).

Popularmente chamada de “gruta”, tem como objetivo a conservação da natureza, a recreação, a educação ambiental e o turismo ecológico.

Nos anos 50 a área era utilizada para o abastecimento da cidade.

O local possui represa, piscina natural, fontes de água, além da vegetação. No local, foram encontrados também fósseis de dinossauro.

Atualmente, o PNMGM está em recuperação para oferecer uma infra-estrutura adequada para receber os visitantes, sendo de extrema importância a recuperação de suas instalações, pois, além da preservação ambiental, deverá oferecer acesso e facilidade pública para fins educativos e recreativos; entretanto, o local encontra-se em estado degradado e abandonado.

A figura 12 mostra fotos da trilha, da guarita e do restaurante, respectivamente, ambos abandonados nos dias de hoje.



*Figura 12 Fotos da Grotta*

*Fotos: o autor.*

### 3.3.6. Museu Municipal

Instalado em prédio próprio, o Museu Municipal [figura 13] foi construído em parceria pela Prefeitura Municipal e Sociedade Cultural Mirassolense.

Foi fundado em 22 de agosto de 1945 e oficializado como museu no dia 8 de setembro de 1953. O fundador foi Jezualdo D'Oliveira.

Seu acervo é considerável e foi trazido da Itália pelos pracinhas que lutaram na 2ª Guerra Mundial e da Revolução Constitucionalista de 1932, sendo mais de mil documentos, fotos e peças históricas, e restos de animais pré-históricos;

Infelizmente, nos dias de hoje, o museu está esquecido pelos governantes, por falta de verba ou por descaso.

O prédio foi assaltado mais de uma vez e há falta de manutenção, podendo ocorrer danos a peças preciosas da história.



*Figura 13. Fotos do Museu Municipal Jezualdo D'Oliveira*

*Fotos: o autor.*

#### 4. EXEMPLOS DE CENTROS CULTURAIS E DE LAZER

Este capítulo cita três exemplos de Centros Culturais e de Lazer que serviram de subsídio e informações para o presente trabalho final de graduação.

##### 4.1. Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann – Pinhais (PR)

O Centro Cultural de Pinhais [figura 14] está localizado no município de Pinhais, região metropolitana de Curitiba, e foi inaugurado em 2005. Oferece espetáculos de teatro, dança e música, mostras de artes visuais, projeções de cinema e vídeo, oficinas, debates e cursos, além de abrigar a Biblioteca Municipal. A edificação constitui em três pavimentos, na qual abriga um auditório com capacidade de acomodação para 150 pessoas, onde são realizadas diversas atividades culturais; salas para realização de oficinas de artes plásticas, cênicas, musicais e de dança; e espaço para exposições. Contém 1300 m<sup>2</sup> de área construída e foi edificado na antiga Praça 20 de Março, situada na Rua 22 de Abril, 305, no bairro Estância Pinhais, centro da cidade, o que o torna um verdadeiro centro irradiador da cultura local.



*Figura 14. Fotos do Centro Cultural de Pinhais*

*Fonte:* <http://www.pinhais.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/semell/FreeComponent55content736.shtml>

#### 4.2. CCL - Centro de Cultura e Lazer de Americana

O CCL - Centro de Cultura e Lazer [figura 15] localiza-se na cidade de Americana, interior de São Paulo, e contou com um investimento de R\$ 3 milhões provenientes de parceria com a iniciativa privada.

O novo espaço público foi inaugurado no dia 21 de Junho de 2008, possui 26 mil metros quadrados, sendo 6 mil metros quadrados de área construída, localizado no terreno da antiga Garagem Municipal, na Avenida Brasil - área nobre da cidade, e oferece lazer e entretenimento gratuitos à população. São 16 salas destinadas à Escola Municipal de Música "Heitor Villa-Lobos" no Centro de Cultura e Lazer (CCL) de Americana e dois museus, oficinas de teatro e dança, auditório, espaço literário, Conselhos, espelho d'água, parque, meia quadra de basquete, pista de caminhada e administração da Secretaria de Cultura e Turismo.



*Figura 15. Fotos do CCL - Centro Cultural e Lazer de Americana*

*Fotos: 1 Alexandre Salvadori*

*2 <http://roleamericana.blogspot.com/2009/10/secretaria-de-cultura-e-turismo.html>*

*3 <http://esporteamericana.blogspot.com/2008/07/centro-de-cultura-e-lazer-americana-sp.html>*

### **4.3. CELITA – Centro Cultural-Educativo de Lazer, Informação, Trabalho e Ação Social**

O Centro Cultural CELITA localiza-se em Fortaleza-CE e foi fundado no ano de 1999. Sua origem teve início a partir da iniciativa de um grupo de moradores da Pedra, preocupados com a melhoria da qualidade de vida da comunidade e uma sociedade mais justa e solidária, através do acesso ao saber, da elevação do nível cultural da população, do exercício da cidadania, da capacitação profissional, da melhoria de renda e da qualidade de vida da população, através de um centro de referência na comunidade e vizinhança. Para tanto, busca meios para o desenvolvimento integral do ser humano, contando com parcerias da sociedade civil, órgãos públicos e entidades sociais.

As atividades principais se distribuem da seguinte maneira:

1. Democratização do saber: Biblioteca como espaço de criação; Pesquisa escolar e consultas; Empréstimo de livros; Informática educativa; Uso da internet.
2. Arte-Educação: Artesanato (pintura em tecido, cerâmica, palha, renda, bordado, etc); Manifestações da cultura popular; Brincando e Aprendendo (brincadeiras, danças e cantigas de roda, jogos, etc); Teatro clássico e teatro de bonecos.
3. Esporte e Lazer: Atividades esportivas/ recreativas; Escolinha de Futebol (projeto Bom de Bola – Bom na Escola); Capoeira.
4. Educação Ambiental: Horto de plantas medicinais; Oficina de Farmácia Viva; Curso de plantas medicinais; Curso Farmácia Viva; Alimentação natural e produtos orgânicos; Curso Cuidando da Natureza.
5. Arte e Artesanato (profissionalizantes): Corte e Costura; Pintura em tecido; Bijuteria; Oficinas de arte e artesanato; Grupo da amizade.
6. Comunicação Social: Programa na rádio comunitária Pedra FM; Centro de documentação e informação.

*Fontes:* [http://www.abong.org.br/final/associadas\\_pag.php?sigla1=CELITA](http://www.abong.org.br/final/associadas_pag.php?sigla1=CELITA)

## 5. O PROJETO

Diante da coleta de dados para verificar quais estabelecimentos oferecem atividades ligadas ao lazer, esporte, cultura e entretenimento constatou-se que há carência de locais com essas atividades na cidade de Mirassol-SP; para tal, definiu-se um programa de necessidades e a elaboração de um projeto arquitetônico de um Centro Cultural e de Lazer que pudesse reunir várias atividades ligadas a esses temas, em uma área com grande potencial e de fácil acesso às pessoas. A área escolhida localiza-se ao redor da Estação Ferroviária, no centro do município e em frente à Estação Rodoviária, onde a partir do projeto arquitetônico do projeto é a Estação Ferroviária e o uso de vagões de trem.

No início do trabalho final de graduação, o projeto do Centro Cultural e de Lazer de Mirassol (CCLM) envolvia a Estação Ferroviária e o Armazém da Fepasa, porém, após um incêndio no Armazém, e conseqüentemente sua destruição total, foi proposta uma nova edificação com programa de necessidades semelhante.

## 5.1 Estudo Preliminar

No estudo preliminar, o prédio da Estação Ferroviária tinha sido destinado ao setor administrativo e a transferência da Biblioteca Municipal, porém o espaço da parte destinada a Biblioteca Municipal não era suficiente, no qual acabou sendo mudada para a nova edificação após o incêndio do Armazém [ver figura 21].

Já na edificação do Armazém da Fepasa, com dimensões de 20m de largura por 120m de comprimento, foram destinadas atividades como cyber café (café com internet gratuita – Acessa São Paulo), foyer com espaço para exposições, auditório, salas de dança e artes marciais, vestiários, sala de materiais e salas de oficinas [ver figura 18].

Ao redor das edificações, foram propostas faixa para ciclovia, caminhada e cooper, espaço lúdico, equipamentos de ginástica, quadras poliesportivas, piscinas, praças com espaço para descanso e uma locomotiva, de uso recreativo, com três vagões que ficariam na própria linha férrea, onde atualmente existe fluxo de trem de carga, pois há uma proposta do plano de metas do governo de São José do Rio Preto, cidade vizinha de Mirassol, que prevê o desvio da linha férrea do perímetro urbano de São José do Rio Preto (devido aos vários descarrilamentos na cidade), desviando assim também a linha férrea nas cidades próximas. Então, com o desvio da linha do trem, a idéia inicial era propor a colocação do trem nessa área, porém, em Mirassol, o desvio da linha não influenciaria a área escolhida, portanto, a colocação do trem proposto pelo autor do presente trabalho não poderia ficar neste local, pois o trem continuará passando na área em questão [ver figura 19].

A figura 16 mostra a implantação da proposta inicial do Centro Cultural e de Lazer de Mirassol (CCLM).

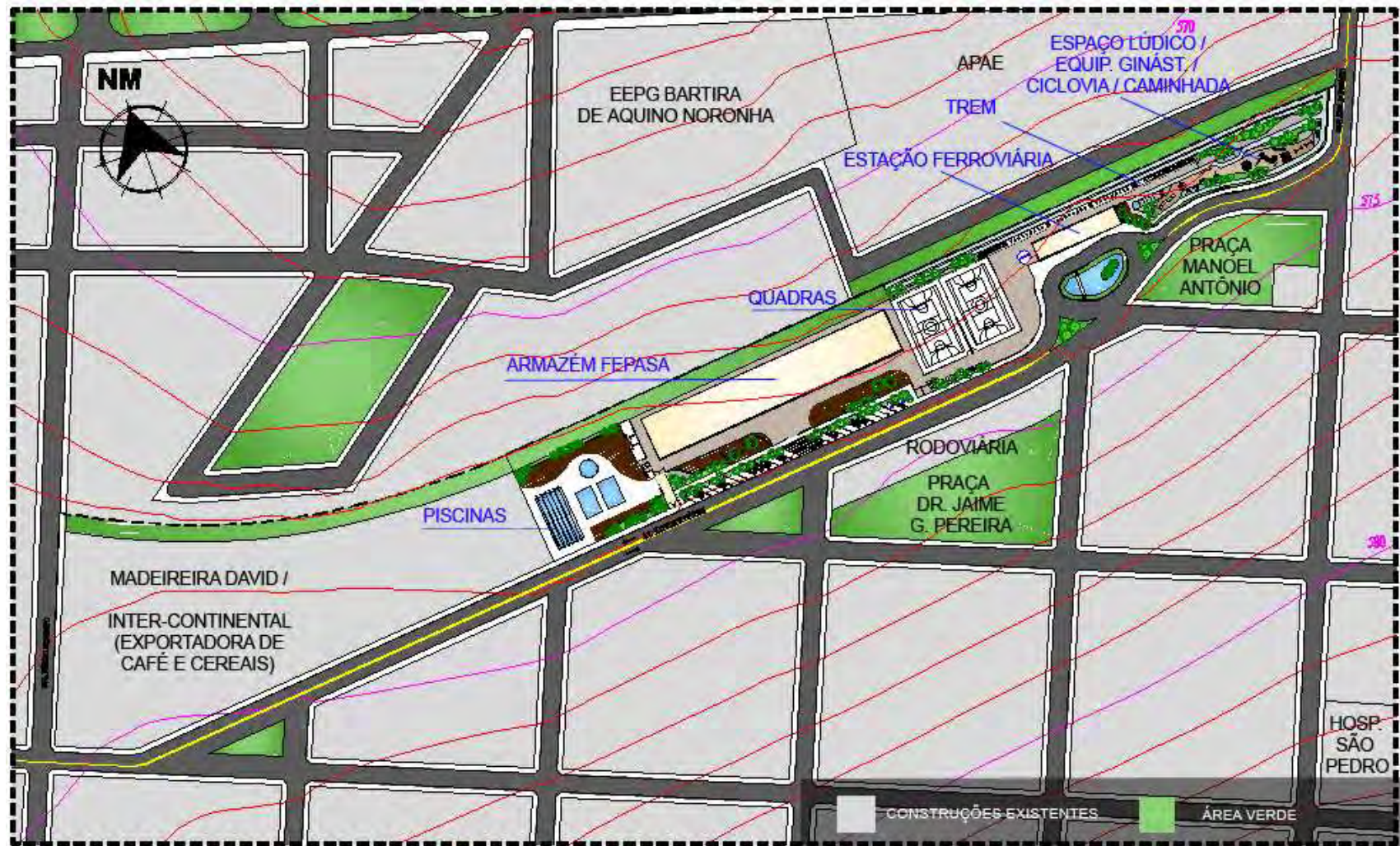
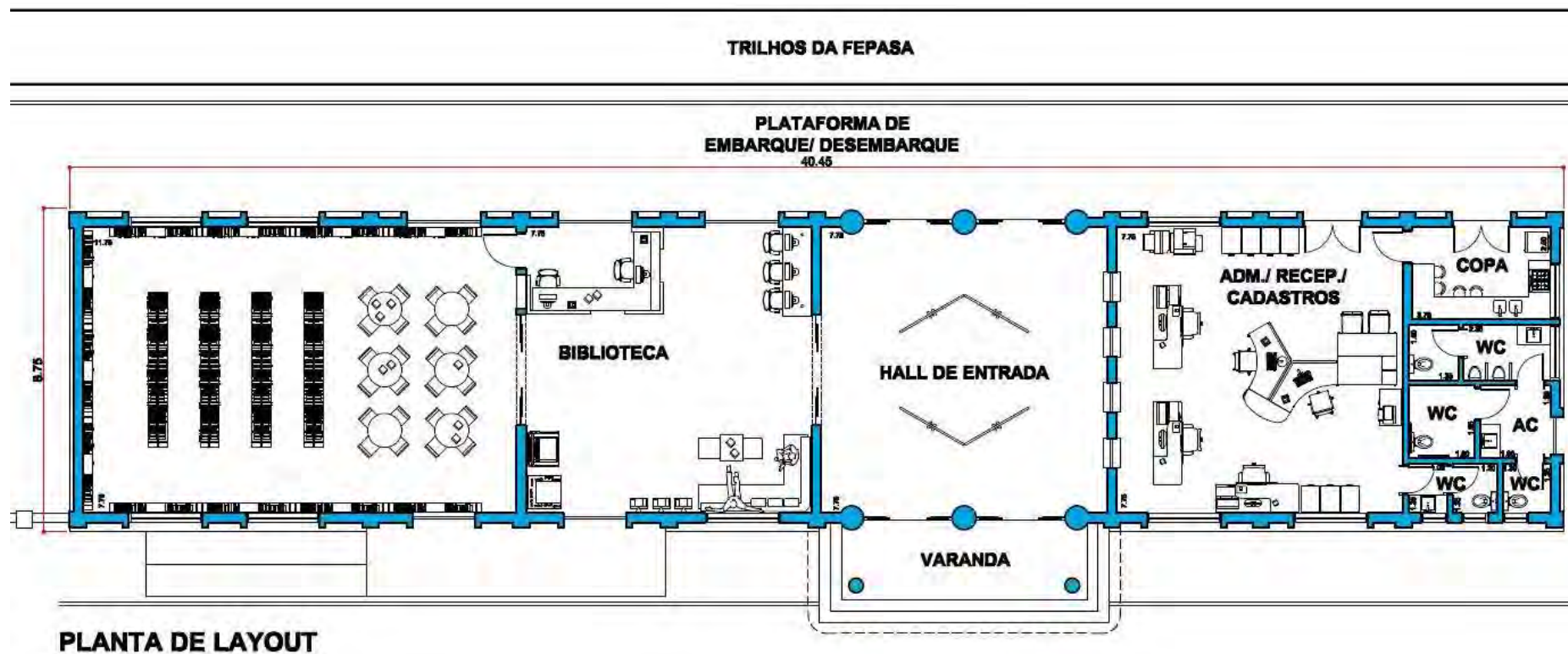


Figura 16. Estudo Preliminar do Centro Cultural e de Lazer de Mirassol [IMPLANTAÇÃO DA ÁREA NA MALHA URBANA]

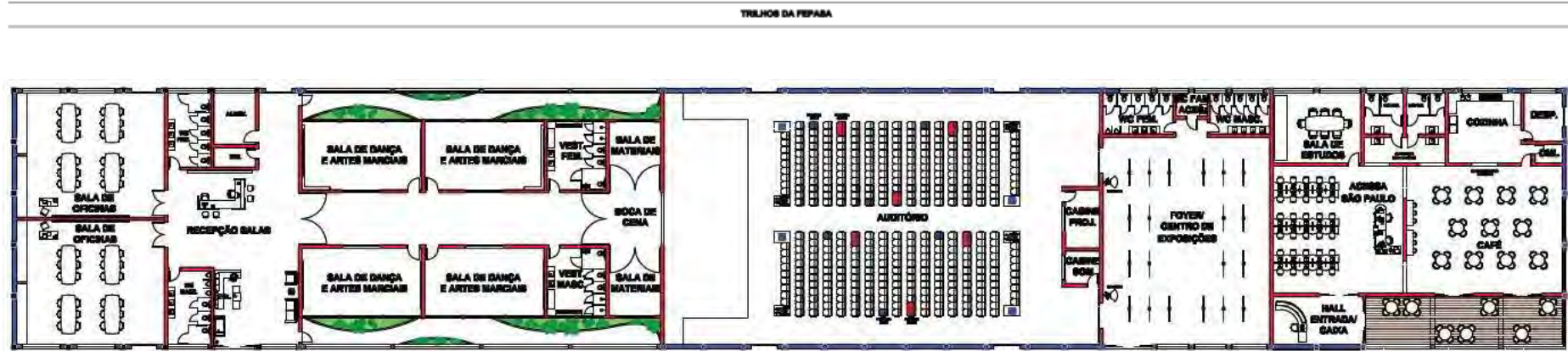
Fonte: Departamento de Obras de Mirassol [adaptado pelo autor]

A **figura 17** mostra a proposta inicial da Planta de Reforma do prédio da Estação Ferroviária, no qual parte do prédio foi transferida a Biblioteca Municipal e a outra parte foi destinada ao setor administrativo com recepção, administração e cadastros de usuários do Centro de Lazer e Cultural, além de WCs.



*Figura 17. Estudo Preliminar do prédio da Estação Ferroviária*  
*Fonte: Departamento de Obras de Mirassol [adaptado pelo autor]*

A **figura 18** mostra a proposta inicial da Planta de Reforma do prédio do Armazém da Fepasa.



*Figura 18. Estudo Preliminar do prédio do Armazém da Fepasa*

*Fonte: Departamento de Obras de Mirassol [adaptado pelo autor]*

A **figura 19** mostra a proposta para o contorno ferroviário de São José do Rio Preto e Região, onde o desvio da linha férrea inicia-se na cidade de Mirassol passando por Bady Bassitt e Cedral.



Figura 19. Proposta para o contorno ferroviário, em vermelho, de São José do Rio Preto e Região  
Fonte: Diárioweb.com.br

*“A mesma estrada de ferro que, desde o início do século XX, trouxe desenvolvimento para São José do Rio Preto, a partir do início da década de 90, passou a trazer transtornos para os moradores da cidade. Os 20 km de trilho, que cortam o perímetro urbano, oferecem riscos e problemas de diferentes naturezas, a ponto de a própria Prefeitura Municipal já ter encomendado estudo de um projeto preliminar ao Ministério dos Transportes, visando à retirada dos trilhos, que passam pela zona urbana. O projeto prevê um desvio de 24 km. Após diversos transtornos e 12 acidentes no prazo de 19 meses (março/2001 a outubro/2002), apenas no perímetro urbano, a Ferrovia Bandeirantes S/A (Ferroban) teve um tempo limite para zerar os riscos de novas ocorrências. Um dos transtornos que a malha férrea, no trecho que corta o perímetro urbano de São José do Rio Preto, traz à população são as freqüentes demoras de os trens desobstruírem as passagens nos cruzamentos com algumas das principais ruas e avenidas da cidade. Esse tipo de problema ocorre quase que diariamente, quando da passagem dos trens, na maioria, têm mais de 50 vagões. Além das paradas técnicas, quando há problemas mecânicos a demora é ainda maior. Em alguns pontos, junto à passagem de nível, não são protegidos por cancelas podendo gerar riscos de vida para a população e transeuntes, nos quais alguns são impacientes e tentam atravessar por baixo dos vagões. Além desses riscos, há trilhos que passam ao lado da Represa Municipal, que responde por 40% do abastecimento de água da cidade. Um descarrilamento no local implicaria a paralisação desse abastecimento, além de causar prejuízos a fauna e flora da área.” [AZEVEDO, 2004]*

*“O atual prefeito de S. J. Rio Preto, Valdomiro Lopes (PSB), disse que a obra do contorno férreo da cidade deverá custar até R\$ 180 milhões, dinheiro que será injetado pelo governo federal sem a exigência de contrapartida. Valdomiro afirmou ainda que o desvio dos trilhos pode ser concluído até antes de 2012, quando termina seu mandato. Segundo o prefeito, só a licitação para o projeto, que será feito pelo Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Dnit), deverá levar pelo menos um ano. O projeto executivo da obra vai custar cerca de R\$ 2 milhões. [...] O prefeito afirma ainda que o desvio dos trilhos deverá ter continuidade administrativa, a partir de 2013, independente de quem ganhar a Prefeitura. [...] Um dos principais argumentos é de que quando os comboios chegam a Rio Preto, a sua velocidade, em média, cai para 20 quilômetros por hora.*

*Com a realização da obra do desvio férreo, a estimativa é de que o deslocamento da composição fique em 60 quilômetros por hora. O número de comboios vai aumentar com a conclusão da ferrovia Norte-Sul nos próximos anos. O trajeto proposto para o desvio tem uma extensão de 26,3 quilômetros e se inicia em Mirassol. O traçado do estudo previamente aprovado pelo Ministério dos Transportes contorna o limite do município de Rio Preto até a altura de Cedral. [...]*

*De acordo com estimativas feitas por técnicos da Prefeitura, a cidade atingiria novamente a linha férrea, que será construída na zona rural, somente depois de 2050. Será necessário promover uma série de desapropriações de diversas áreas rurais no município para a implantação do contorno ferroviário, que foi aprovado pelo ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento. Em parceria com Mirassol, Bady Bassitt e Cedral o prefeito quer exigir um compromisso de não construir empreendimentos nas áreas que serão cortadas pela linha férrea. "Temos previsão de fazer o plano diretor de transportes da cidade já visando à futura região metropolitana de Rio Preto", disse Valdomiro." **[Jornal Diário da Região, 18/09/2009]***

## 5.2. Nova Proposta

Já na nova proposta, a Estação Ferroviária, que atualmente abriga uma floricultura em parte da edificação, foi destinada ao setor administrativo do Centro Cultural e de Lazer em parte dela, e a outra parte destinou-se a instalação de um o programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo, o ACESSA São Paulo. O Programa ACESSA São Paulo foi instituído em julho de 2000 e oferece para a população do Estado o acesso gratuito às novas tecnologias da informação, comunicação e internet com espaços públicos com computadores contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, intelectual e econômico dos cidadãos paulistas.

A nova edificação foi proposta no local onde permanecia o antigo Armazém, recebeu o nome de Café Cultural e tem uma área de 1703,80 m<sup>2</sup>. Nesse edifício, destinou-se a transferência da Biblioteca Municipal e a instalação de um café, auditório, salas de danças e artes marciais, vestiários, camarim, sala de materiais, sala de equipamentos e de salas multifuncionais.

Ao redor das edificações foram propostas faixa para ciclovia, pista para caminhada e cooper, praça com equipamentos de ginástica para terceira idade (ATI – Academia para Terceira Idade), espaço lúdico e jardineiras com bancos. Ao lado da praça foi instalado uma locomotiva de uso recreativo e três vagões, nos quais foram destinados a sorveteria, espaço para leitura e a transferência da floricultura que antes ficava em parte da Estação Ferroviária, além de uma pista para skate e quadras poliesportivas.

Ao lado do prédio da Estação Ferroviária foi proposto um estacionamento para servir os funcionários e usuários do Centro Cultural e de Lazer.

As folhas 01, 02, 03 e 04 em anexo mostram a implantação do Centro Cultural e de Lazer na área.

### 5.2.1. Estação Ferroviária

A Estação Ferroviária, existente atualmente, foi restaurada e preservaram-se suas fachadas, bem como o espelho d'água existente em frente à edificação [ver figuras 20 e 21]. Apenas algumas modificações internas foram feitas para o seu melhor uso e funcionamento de acordo com a nova proposta do autor do presente trabalho final de graduação.

Na Estação Ferroviária, as pessoas podem fazer o cadastro nos próprios guichês, onde se compravam as passagens de trem antigamente, na parte administrativa, tornando-se assim associados do Centro Cultural e de Lazer de Mirassol (CCLM). Após o cadastro, o associado receberá uma carteirinha para a utilização de todo o Centro Cultural e de Lazer, podendo fazer retirada de equipamentos para a utilização das quadras, retirada de livros na Biblioteca, participação de aulas de danças e artes marciais, participação de cursos nas salas multifuncionais e acesso à informática do programa ACESSA São Paulo.

Espera-se que o CCLM receba apoio de incentivos municipal e de empresas privadas, que possam manter o funcionamento do mesmo.

A **folha 05 em anexo** mostra a planta baixa de reforma e de layout e os cortes da Estação Ferroviária.

As **figuras 20 a 26** mostram perspectivas externas e internas da Estação Ferroviária e do estacionamento de acordo com as propostas do autor.



*Figura 20. Fachada da Estação Ferroviária*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*



*Figura 21 Perspectiva Externa 01 da Estação Ferroviária*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Uma área de carga e descarga de materiais e produtos foi proposta entre a Estação Ferroviária e o novo prédio proposto, bem como um novo acesso em rampa para a Estação para pessoas com mobilidades reduzidas e necessidades especiais.



*Figura 22. Perspectiva Externa 02 da Estação Ferroviária*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Hall de entrada da Estação com painéis com o histórico ferroviário da cidade e guichês para o cadastramento dos usuários do CCLM.



*Figura 23. Perspectiva Interna 01 da Estação Ferroviária [HALL DE ENTRADA]*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Parte da Estação onde foi proposta a sala de recepção, administração e cadastros do CCLM.



*Figura 24. Perspectiva Interna 02 da Estação Ferroviária [RECEPÇÃO/ ADMINISTRAÇÃO/ CADASTRO DO CCLM]*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Já nesse outro ambiente foi proposta a sala de recepção e espera do Acesso São Paulo.



*Figura 25. Perspectiva Interna 03 da Estação Ferroviária [RECEPÇÃO/ SALA DE ESPERA DO ACESSA SÃO PAULO]*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Sala destinada ao programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo, o ACESSA São Paulo.



*Figura 26. Perspectiva Interna 04 da Estação Ferroviária [ACESSA SÃO PAULO]*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

## 5.2.2. Café Cultural

No Café Cultural, o acesso se dá por quatro entradas. Para as pessoas que chegam de carro, há uma área para embarque e desembarque próxima a edificação, facilitando assim a entrada para a Biblioteca Municipal, para o Auditório, para o Café ao lado direito, e para as salas multifuncionais, de dança e artes marciais ao lado esquerdo. A [folha O6 em anexo](#) mostra a planta baixa e cortes do Café Cultural com todos os ambientes propostos.

Ao redor do Café Cultural encontram-se 2 decks que contem espaço para mesas de carteados do lado da Biblioteca e do Café, e no outro lado, bancos com vegetação para leituras, recitais, apresentação de dança e luta e peças de teatro ao ar livre.

As [figuras 27 a 29](#) mostram perspectivas externas do prédio do Café Cultural.

Perspectiva externa do Café Cultural e seus acessos a partir dos dois decks propostos.



*Figura 27. Perspectiva Externa 01 do Café Cultural*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Destaque para a área de embarque e desembarque de pessoas, próxima aos acessos da edificação.



*Figura 28. Perspectiva Externa 02 do Café Cultural*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Ao lado esquerdo encontra-se o acesso para as salas de dança, artes marciais e multifuncionais, vestiários e camarim.

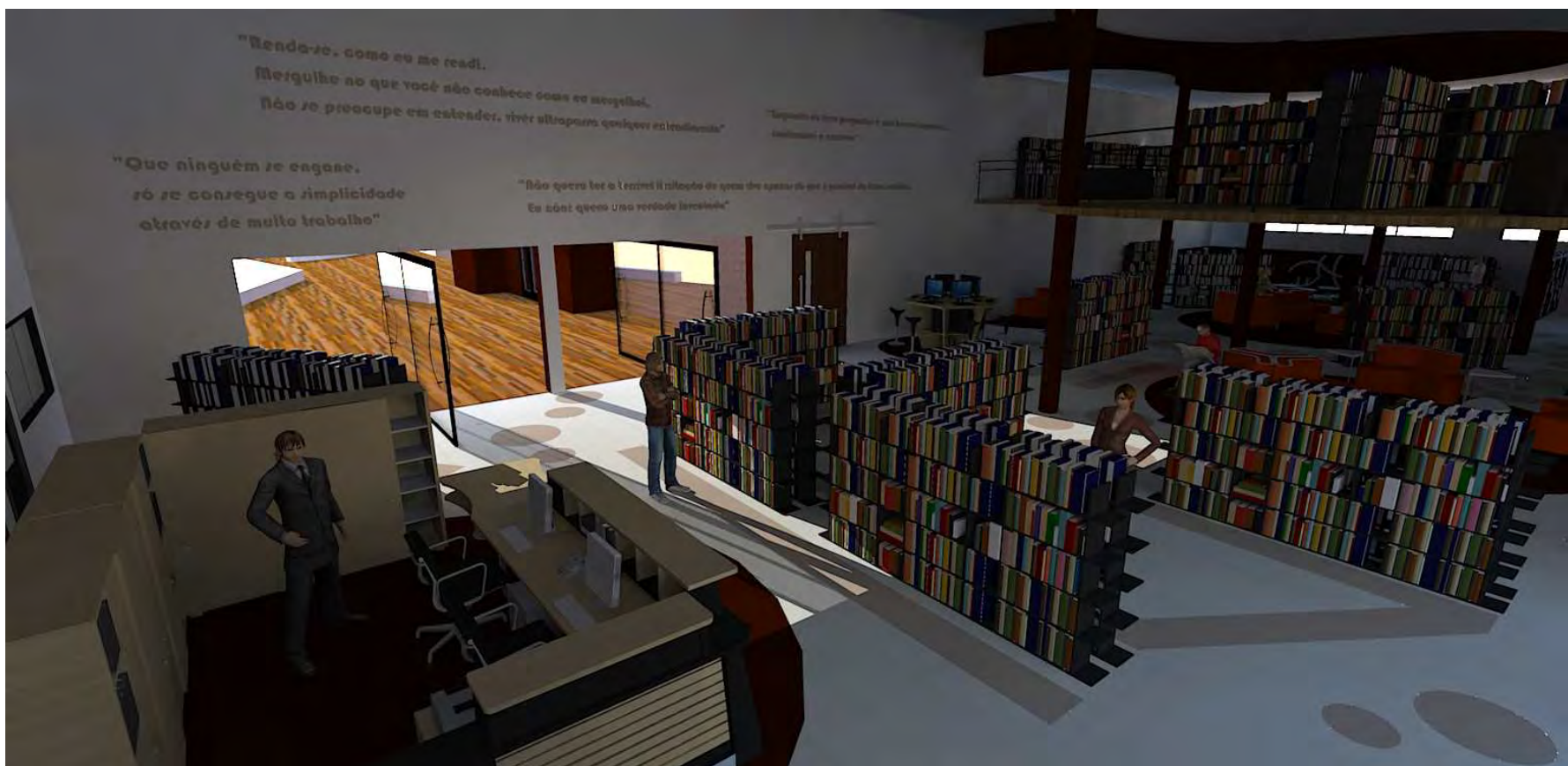


*Figura 29. Perspectiva Externa 03 do Café Cultural*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

A Biblioteca conta uma área de 472,50 m<sup>2</sup> no piso térreo mais 187,00 m<sup>2</sup> de mezanino, totalizando assim 659,50 m<sup>2</sup>. Contem espaços de convivência e de leitura, salas para estudo individual ou em grupo, sala de vídeo e espaço infantil. Tem acesso para o Café e para o auditório.

As **figuras 30 a 35** mostram perspectivas internas da Biblioteca.



*Figura 30. Perspectiva Interna 01 da Biblioteca Municipal*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*



*Figura 31. Perspectiva Interna 02 da Biblioteca Municipal*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

A biblioteca proposta conta com um grande espaço para o acervo bibliográfico e para se obter o acesso aos livros e trabalhos digitais, foi destinado um espaço com computadores para buscas do acervo.



*Figura 32 Perspectiva Interna 03 da Biblioteca Municipal*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

O espaço de leitura e convivência contém mobiliário flexível, moldando-se de acordo com as intenções dos usuários, gerando assim espaços sócio-petal e sócio-fugal.



*Figura 33. Perspectiva Interna 04 da Biblioteca Municipal*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

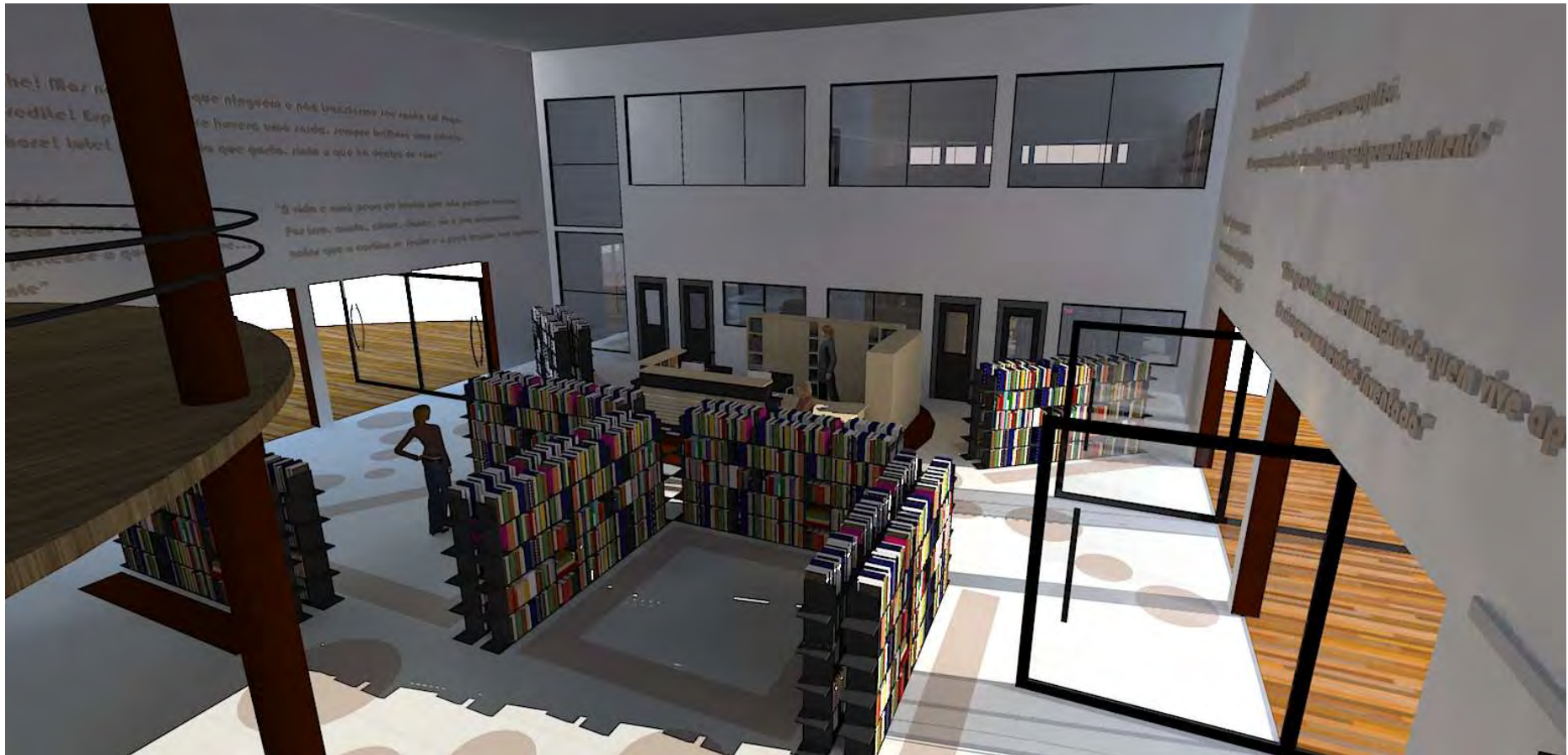
Mezanino com acervo bibliográfico e poltronas para leitura. Seu acesso se dá através de uma escada e um monta-cargas para pessoas com mobilidade reduzida e necessidades especiais.



*Figura 34. Perspectiva Interna 05 da Biblioteca Municipal*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Sala de estudos individual ou em grupo no pavimento térreo, e sala de vídeo no pavimento superior.



*Figura 35. Perspectiva Interna 06 da Biblioteca Municipal*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

O espaço do Café conta com uma área de 231,25 m<sup>2</sup> com ambiente para mesas, balcão de atendimento com banquinhos e caixa, WCs masculino, feminino e familiar acessível, cozinha, DML, depósito de produtos e sanitários masculino e feminino para funcionários.

As **figuras 36 e 37** mostram perspectivas interna do Café.



*Figura 36. Perspectiva Interna 01 do Café*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Área de atendimento no balcão com bancos e caixa, acesso para a cozinha e parte de serviços do Café, e banheiros destinados ao público.



*Figura 37. Perspectiva Interna 02 do Café*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

O espaço destinado para o Auditório foi de 355,50m<sup>2</sup> com 188 poltronas, nas quais 4 poltronas são para cadeirantes, 1 para pessoa obesa e 10 para pessoas idosas (de acordo com a Norma NBR9050 de 2006) e 173 poltronas para o público em geral. O Auditório tem um acesso independente para as pessoas que chegam de fora, onde se localiza a recepção e bilheteria, um acesso pela Biblioteca, saída de emergência e um acesso de funcionários que vai até uma sala de materiais e depósito. Conta com uma cabine de projeção e uma cabine de som, sala de equipamentos e palco elevado. O piso das poltronas tem uma inclinação de 10%. O Auditório conta também com uma boca de cena na qual se liga ao palco, aos vestiários masculino e feminino e ao camarim.

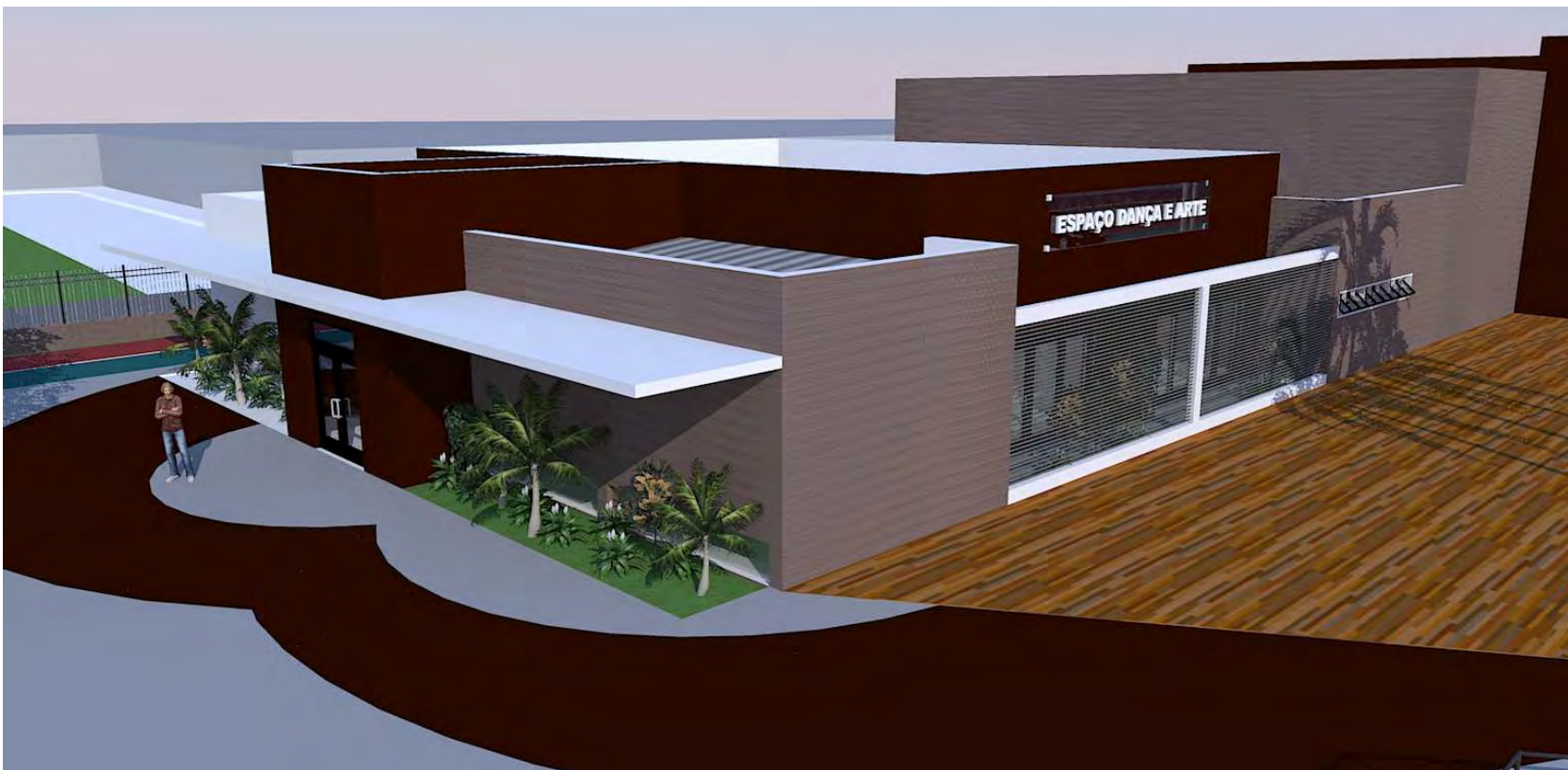
A **figura 38** mostra perspectiva interna do Auditório.



*Figura 38. Perspectiva Interna do Auditório*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

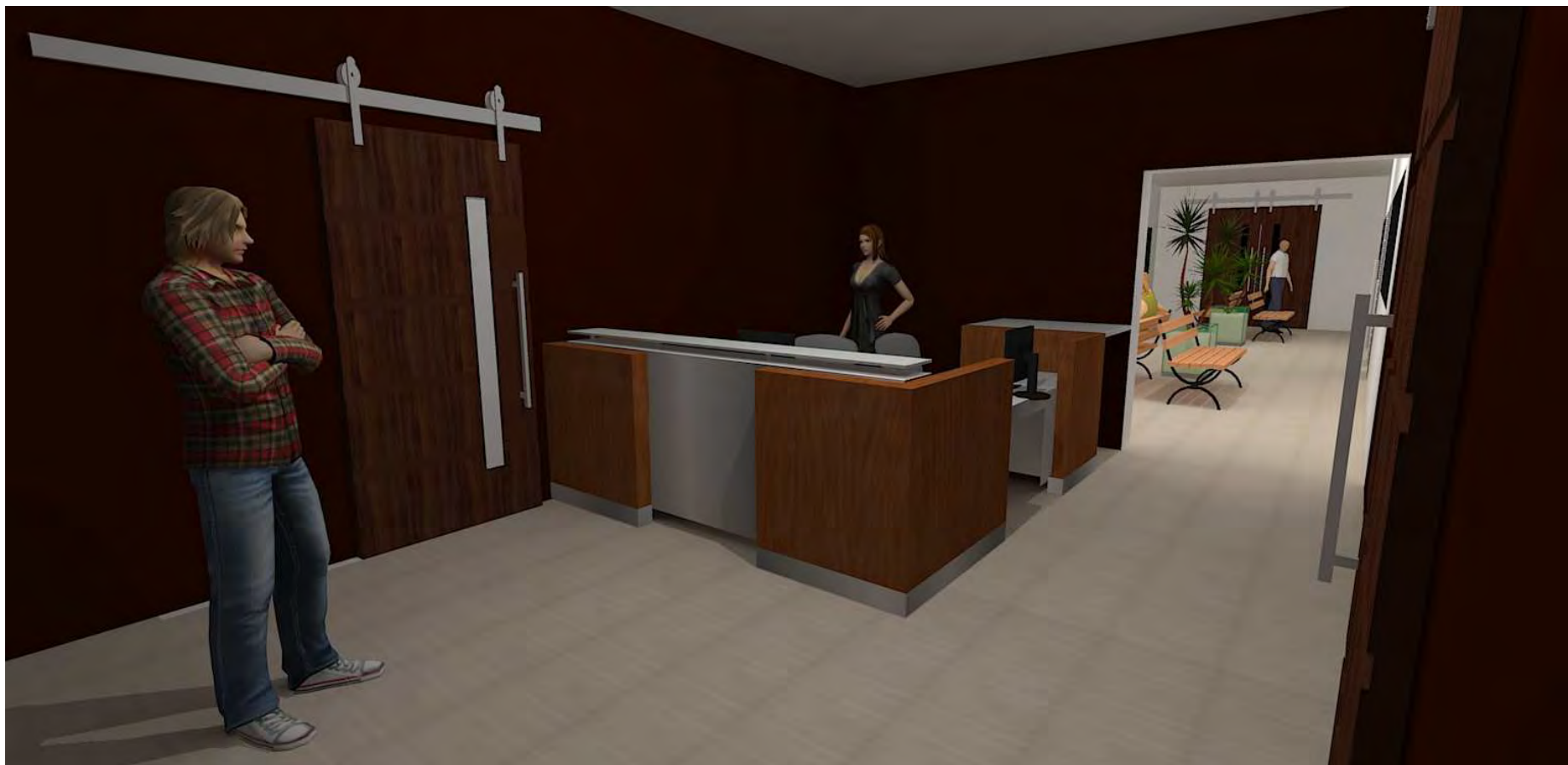
O acesso para as 4 salas de dança e artes marciais, assim como para as 2 salas multifuncionais se dá por uma entrada independente na lateral esquerda do prédio do Café Cultural [ver figura 39]. Ao entrar por este acesso lateral encontra-se uma recepção, para o controle e identificação dos alunos e agendamento de cursos, palestras, oficinas e demais atividades nas salas multifuncionais. Entre as salas de dança e artes marciais existe um espaço de espera, com acesso livre, para pais e amigos poderem ver os ensaios das aulas nessas salas.



*Figura 39. Perspectiva Externa 01 do Café Cultural*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

A **figura 40** mostra perspectiva interna da recepção com acesso às salas multifuncionais, do espaço de espera e das salas de aulas de dança e artes marciais.



*Figura 40. Perspectiva Interna da Sala de Recepção de acesso às salas multifuncionais, sala de espera e salas de danças e artes marciais*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

A **figura 41** mostra o espaço de espera das salas de danças e artes marciais no qual pode ser acessado pelas pessoas para que possam ver aos ensaios ou que estejam esperando algum conhecido.



*Figura 41 Perspectiva Interna da Sala de Espera das Salas de danças e artes marciais*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

A **figura 42** mostra uma das salas que no momento está sendo realizada aula de dança.



*Figura 42. Perspectiva Interna da Sala de danças e artes marciais*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Já na parte externa do CCLM, ao lado do Café Cultural, foi proposta uma área de lazer, recreação e esportiva que pudesse atender a todas as idades. A [figura 43](#) mostra uma perspectiva geral dessa área.



*Figura 43. Perspectiva Geral da Área de Lazer, Recreativa e Esportiva do CCLM*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Nessa área, propôs-se um espaço destinado a aparelhos de ginástica voltados para a “Melhor Idade”, a ATI – Academia para a 3º Idade. A ATI vem sendo adotada em espaços públicos de várias cidades, onde além de espaços destinados a caminhadas, as pessoas também possam fazer musculação com um acompanhamento de um profissional do CCLM e melhorar assim sua qualidade de vida [ver figuras 44 e 45].



*Figura 44. Perspectiva 01 da área destinada à ATI, aos vagões do trem, ao espaço lúdico e às floreiras com bancos*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Ao longo desse espaço, foi proposto uma locomotiva (com uso recreativo) e três vagões, destinados a Espaço para Leitura, Floricultura e Sorveteria.



*Figura 45. Perspectiva 02 da área destinada à ATJ, aos vagões do trem, ao espaço lúdico e às floreiras com bancos*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Um espaço Lúdico também foi proposto como forma de estimular a educação e a criatividade através de brinquedos com essa finalidade. Diferenciar o aberto do fechado, o uso da força e brinquedos musicais são alguns dos exemplos propostos [ver figura 46].



*Figura 46. Perspectiva 03 da área destinada à ATI, aos vagões do trem, ao espaço lúdico e às floreiras com bancos*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

O primeiro vagão foi destinado a uma sorveteria, no qual contêm mesas e poltronas semelhantes às de um trem. As **figuras 47 a 49** mostram perspectivas interna desse vagão.



*Figura 47. Perspectiva Interna 01 do Vagão destinado à Sorveteria*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*



*Figura 48. Perspectiva Interna 02 do Vagão destinado à Sarveteria*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*



*Figura 49. Perspectiva Interna 03 do Vagão destinado à Sarveteria*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

O segundo vagão foi destinado à Floricultura, que antes era localizada em parte do prédio da Estação Ferroviária. As figuras 50 e 51 mostram perspectivas interna desse vagão.



*Figura 50. Perspectiva Interna 01 do vagão destinado à Floricultura*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*



*Figura 51. Perspectiva Interna 02 do vagão destinado à Floricultura*

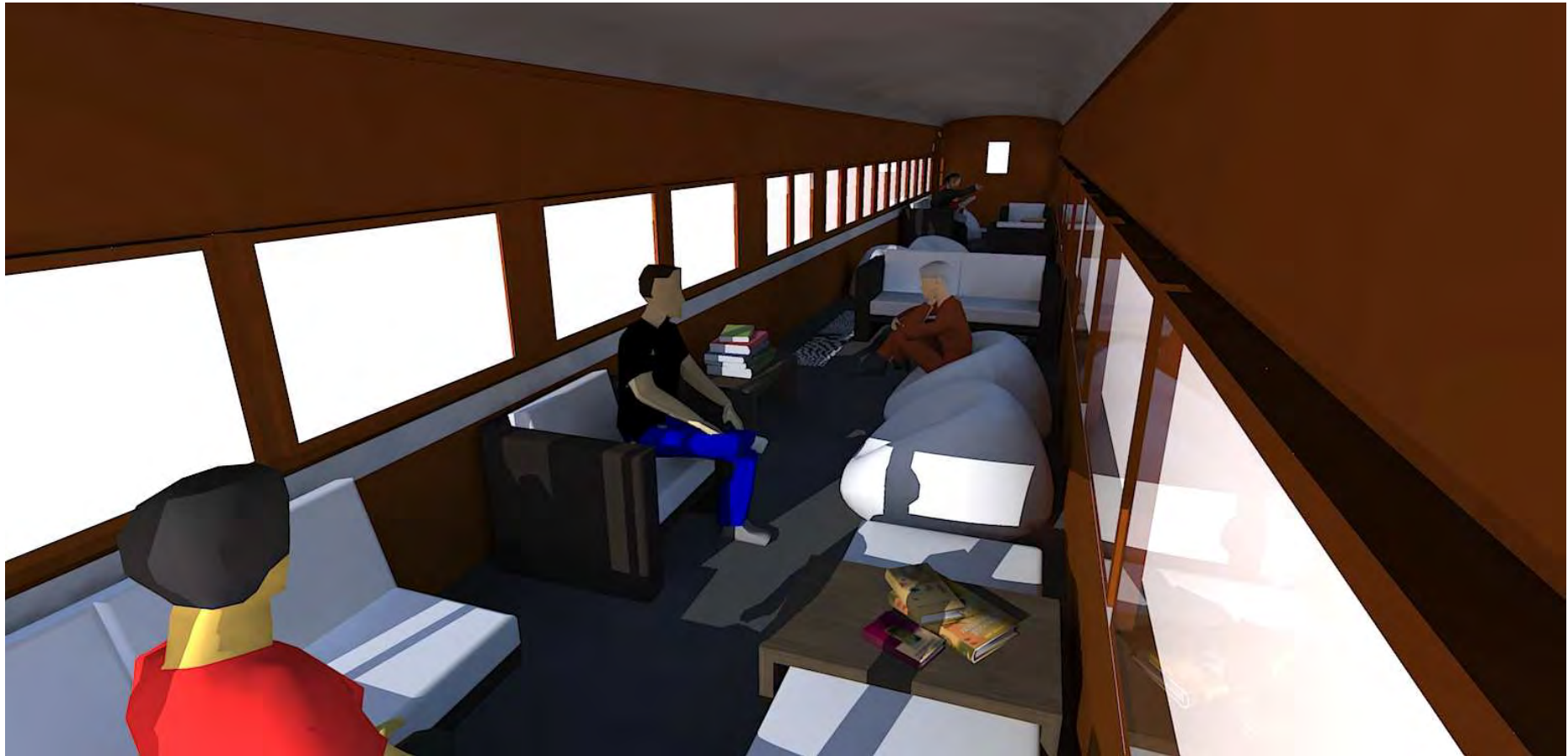
*Fonte: desenvolvida pelo autor*

O terceiro e último vagão é voltado para um espaço de leitura, no qual é próximo do prédio do Café Cultural, e as pessoas podem retirar os livros da Biblioteca e ir para este espaço, onde contêm poltronas e puffes. As [figuras 52 e 53](#) mostram perspectivas interna desse vagão.



*Figura 52 Perspectiva Externa 02 da Estação Ferroviária*

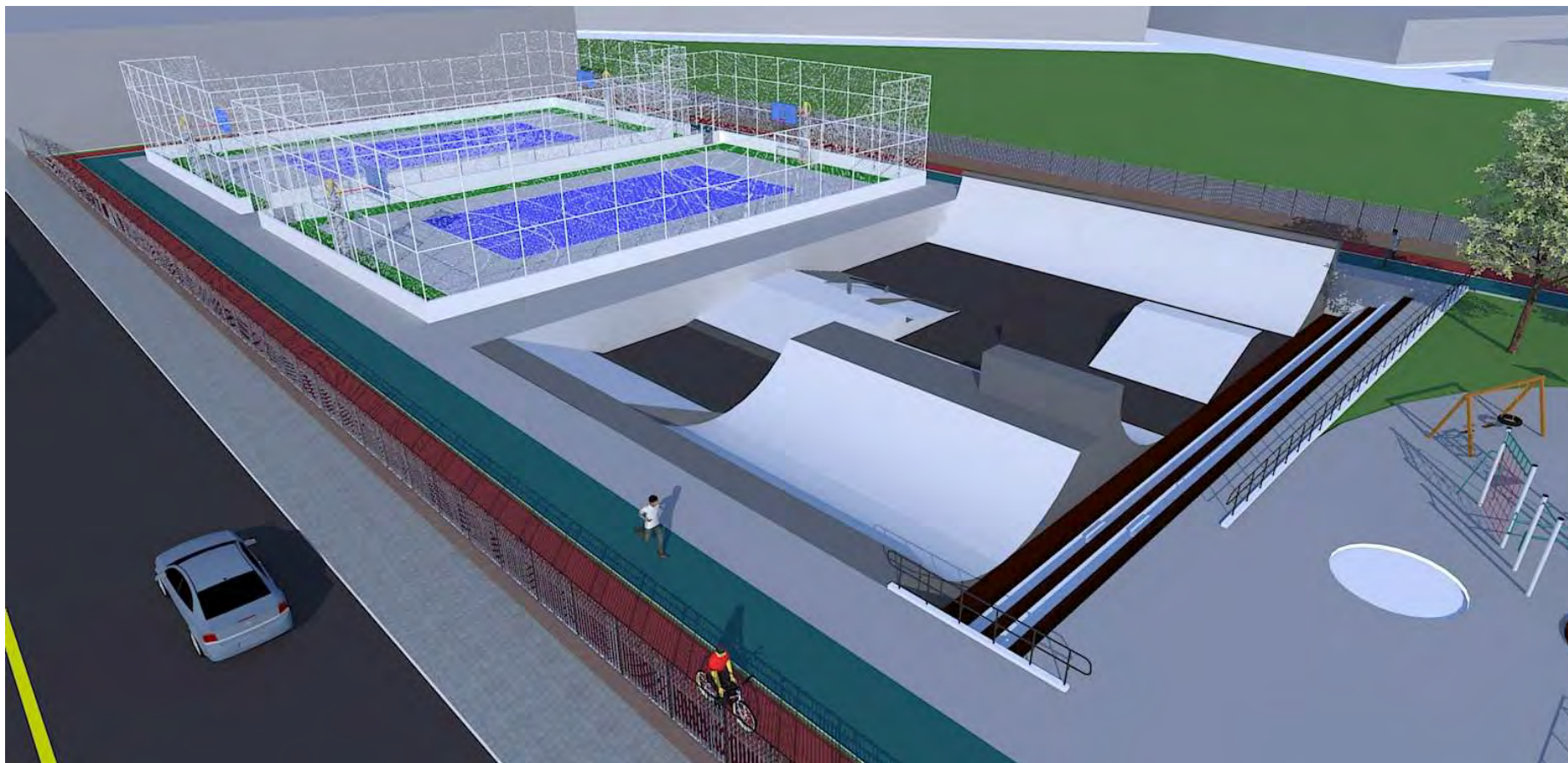
*Fonte: desenvolvida pelo autor*



*Figura 53. Perspectiva Externa O2 da Estação Ferroviária*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

Ao lado do espaço destinado à ATI, ao trem e ao espaço lúdico, foi proposta a pista de skate com arquibancada para que as pessoas possam sentar e ver os praticantes, e duas quadras poliesportivas, finalizando assim o Centro Cultural e de Lazer de Mirassol [ver figura 54].



*Figura 54. Perspectiva 01 destinada à pista de skate e quadras poliesportivas*

*Fonte: desenvolvida pelo autor*

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACESSA SÃO PAULO.

Disponível em: <[http://www.acesasp.sp.gov.br/modules/xt\\_conteudo/index.php?id=1](http://www.acesasp.sp.gov.br/modules/xt_conteudo/index.php?id=1)> acessado em 12/05/2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: *Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos*. RJ, 1994.

AZEVEDO, Abílio Moacir de. *Territorialidade e Plano Diretor em São José do Rio Preto*. 2004. Dissertação de Mestrado apresentada ao curso de pós-graduação em Geografia do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, Campus de Rio Claro, sob orientação da Profª Drª Lívia de Oliveira. Disponível em: <[http://www.ourinhos.unesp.br/gedri/biblioteca/outros/dissertacoes/azevedo\\_01.pdf](http://www.ourinhos.unesp.br/gedri/biblioteca/outros/dissertacoes/azevedo_01.pdf)> acessado em 06/05/2010.

BRASIL CHANNEL. Disponível em <[http://www.brasilchannel.com.br/municipios/mostrar\\_municipio.asp?nome=Mirassol&uf=SP&tipo=lazer](http://www.brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Mirassol&uf=SP&tipo=lazer)> acessado em 17/03/2010.

DEFENDER - DEFESA CIVIL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. Disponível em <<http://www.defender.org.br/justica-federal-determina-restauracao-da-estacao-de-trem-em-rio-preto/>> acessado em 17/03/2010.

DIARIOWEB. Disponível em

<<http://www.diarioweb.com.br/novoportal/Noticias/Cidades/5939,,Estacoes+da+linha+ferrea+sofrem+efeitos+do+abandono.aspx>> e <<http://www.diarioweb.com.br/novoportal/Noticias/Cidades/4436,,Trem+derrama+240+toneladas+de+soja.aspx>> acessados em 16/03/2010. <[http://www.diarioweb.com.br/noticias/corpo\\_noticia.asp?IdCategoria=1&IdNoticia=126064](http://www.diarioweb.com.br/noticias/corpo_noticia.asp?IdCategoria=1&IdNoticia=126064)> acessado em 06/05/2010.

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL. Disponível em

< <http://www.estacoesferroviarias.com.br/m/mirassolhtm>> e < <http://www.estacoesferroviarias.com.br/s/sriopreto.htm>> acessado em 17/03/2010.

CCL - CENTRO CULTURAL E LAZER DE AMERICANA. Disponível em:

<[http://www.fotolog.com.br/americana\\_sp/57676577](http://www.fotolog.com.br/americana_sp/57676577)>;  
<<http://www.panoramio.com/photo/14806058>>;  
<<http://roleamericana.blogspot.com/2009/10/secretario-de-cultura-e-turismo.html>>;  
<<http://esporteamericana.blogspot.com/2008/07/centro-de-cultura-e-lazer-americana-sp.html>> acessados em 16/03/2010.

CELITA - CENTRO CULTURAL-EDUCATIVO DE LAZER, INFORMAÇÃO, TRABALHO E AÇÃO SOCIAL. Disponível em:  
<[http://www.abong.org.br/final/associadas\\_pag.php?sigla11=CELITA](http://www.abong.org.br/final/associadas_pag.php?sigla11=CELITA)> acessados em 16/03/2010.

CENTRO CULTURAL WANDA DOS SANTOS MALLMANN - PINHAIS (PR). Disponível em:  
<http://www.pinhais.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/semel/FreeComponent55content736.shtml>> acessado em 16/03/2010.

IBGE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em  
<<http://www.ibge.gov.br/home/>> acessado em 15/03/2010.

JORNAL FOLHA DE MIRASSOL. Disponível em  
<<http://www.folhademirassol.com.br/modules/news/article.php?storyid=9728>> acessado em 18/11/2009.

MPF - MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - Disponível em  
<[http://www.prsp.mpf.gov.br/sala-de-imprensa/noticias\\_prsp/ministerio-publico-federal-procuradoria-da-republica-no-estado-de-s.-paulo-assessoria-de-comunicacao-23-09-09-2013-acao-do-mpf-pede-recuperacao-de-estacao-de-trem-tombada-em-sao-jose-do-rio-preto-a-estacao-tombada-pelo-patrimonio-municipal-foi-atingida](http://www.prsp.mpf.gov.br/sala-de-imprensa/noticias_prsp/ministerio-publico-federal-procuradoria-da-republica-no-estado-de-s.-paulo-assessoria-de-comunicacao-23-09-09-2013-acao-do-mpf-pede-recuperacao-de-estacao-de-trem-tombada-em-sao-jose-do-rio-preto-a-estacao-tombada-pelo-patrimonio-municipal-foi-atingida)> acessado em 16/03/2010.

PREFEITURADE MIRASSOL. Disponível em  
<<http://www.mirassol.sp.gov.br/>> acessado em 15/03/2010.

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. Disponível em  
<<http://www.riopreto.sp.gov.br/>> acessado em 16/03/2010.

TONIN, Érick A. - Requalificação e Diretriz: intervenções para a cidade de Rio Claro. Monografia [graduação em Arquitetura e Urbanismo] - UNESP, Bauru, 2007.